

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

### Mudança de comercializador

JUNHO | 2019

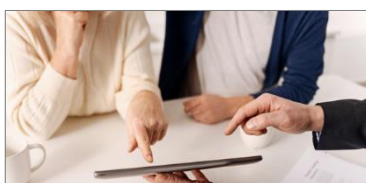
Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



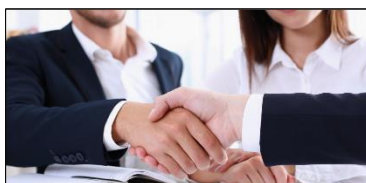
#### CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) e as ofertas que propõem.



#### COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



#### CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;

- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas;
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em [www.erse.pt](http://www.erse.pt), ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



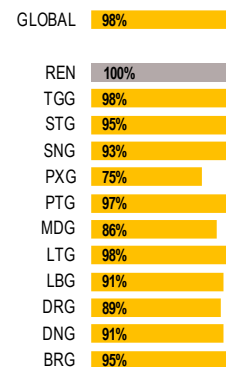
#### SÍNTESE DO ML

**Número de clientes no mês**  
1 219 721 Clientes

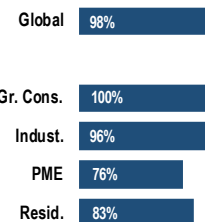
**Consumo em 12 meses**  
42 148 GWh

**Peso relativo do ML <sup>(1)</sup>**  
98% no fim do mês

**Peso relativo do ML por OR**



**Peso relativo por segmento**

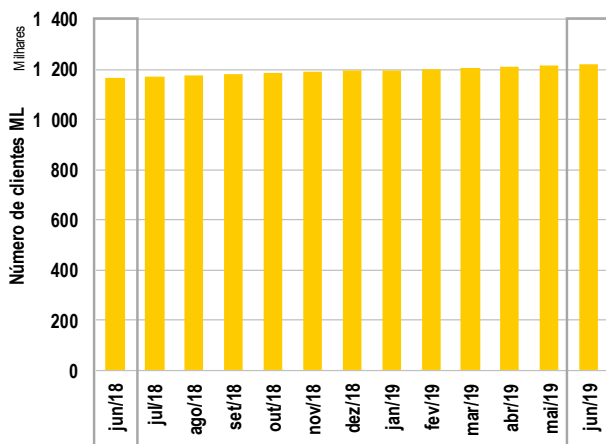


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

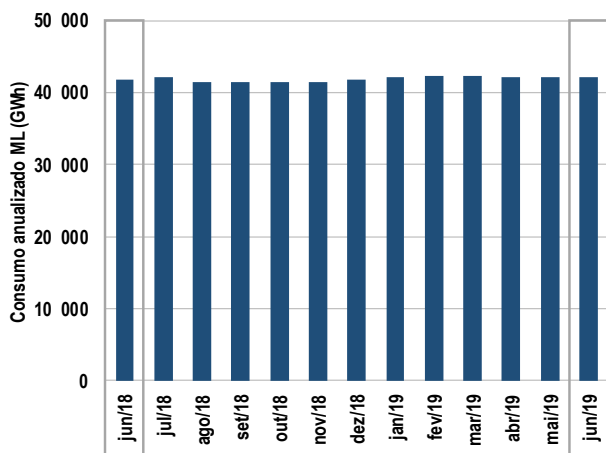
## SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de junho e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ter ascendido a cerca de 1 220 mil clientes.

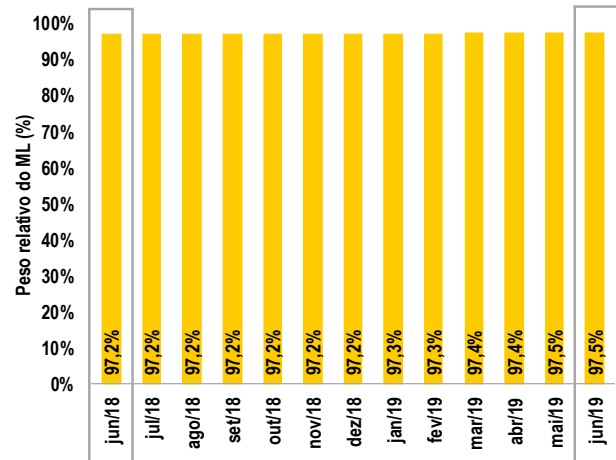
O número de clientes no mercado liberalizado em junho aumentou 4,4% face a junho de 2018 e 0,3% face a maio de 2019. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde junho de 2018 que o crescimento do número de clientes no ML regista uma taxa média mensal de aproximadamente 0,4%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 42 148 GWh, registando uma redução de 9 GWh relativamente aos valores de maio. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre registou um aumento de 0,9% (consumo de 41 766 GWh em junho de 2018), o que corresponde a uma taxa média mensal de cerca de 0,1%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de junho representou 97,5% do consumo global, valor superior ao apresentado no mês homólogo em 0,3 p.p.



Os indicadores de mercado em junho demonstram uma diminuição da concentração de mercado em termos de número de clientes e um aumento em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em junho de 2019 e, nos consumidores PME e residenciais, em cerca de 76% e 83%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é o comercializador que regista a maior quota de clientes. No consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de junho.

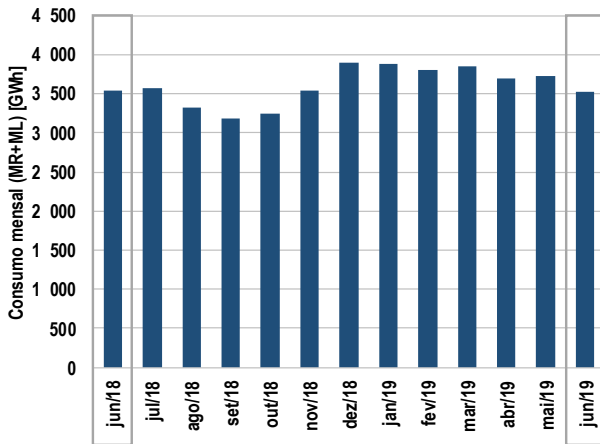
No final de junho, 590 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m<sup>3</sup> de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em junho, cerca de 12% do número de clientes e cerca de 4% do consumo desse segmento.

## Caracterização Global

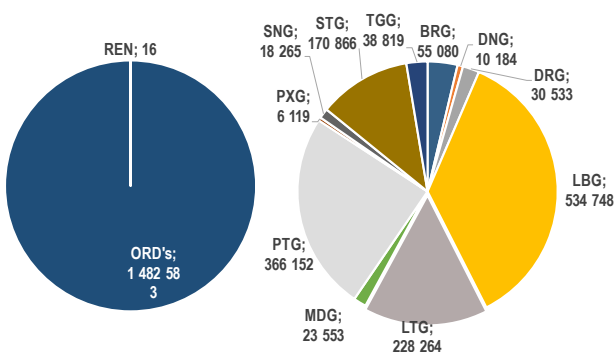
### Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de junho foi de 3 519 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior, correspondendo a um decréscimo de 2,4% do consumo médio diário no mesmo período.

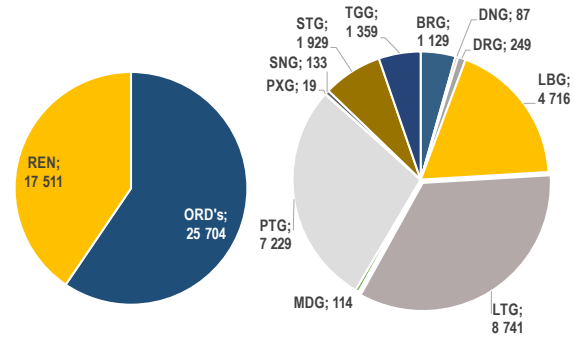
Em termos homólogos, o consumo médio diário observou também uma variação negativa de cerca de 0,7%.



Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de junho de 2019 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.

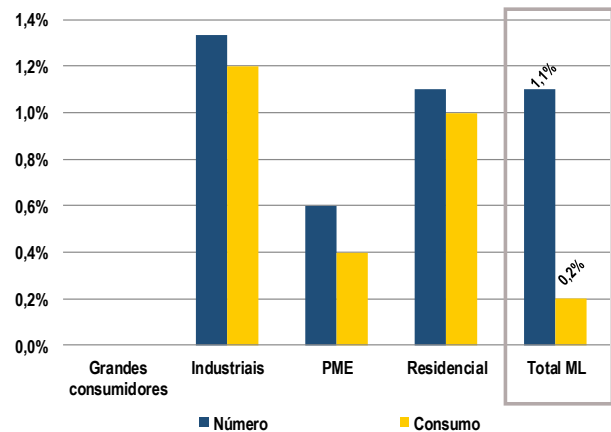


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 28%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de junho de 2019 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.



Em junho de 2019, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,1% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efectuou a mudança representado 0,2% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o dos clientes industriais, seguido pelo de clientes residências.

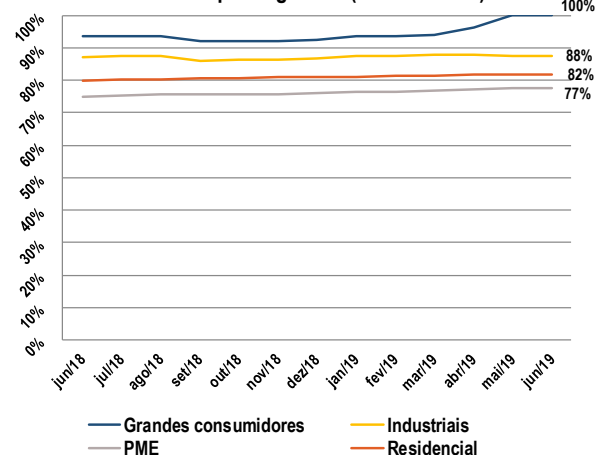
### Intensidade da mudança de comercializador



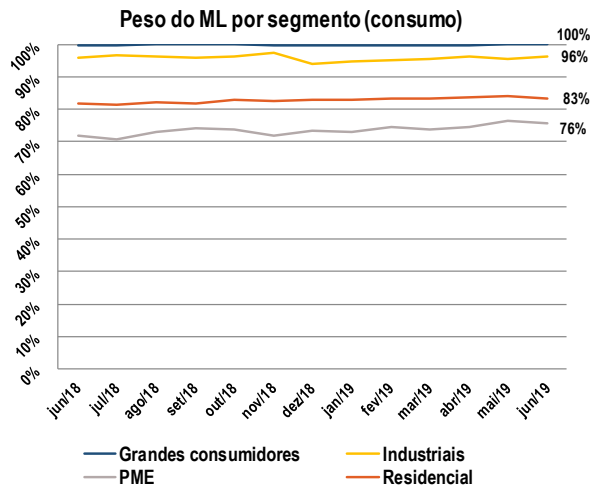
### Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em junho de 2019, relativamente ao mês anterior, manteve-se em número de clientes para todos os segmentos com excepção do segmento dos clientes residenciais, que apresentou um aumento do seu peso no ML.

### Peso do ML por segmento (núm. clientes)



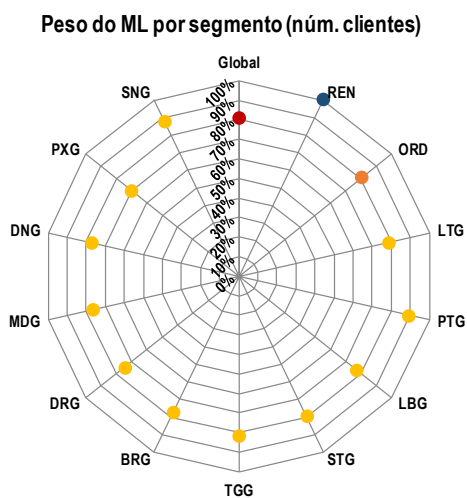
A penetração do mercado liberalizado, em junho de 2019, no segmento residencial foi de cerca de 82% e no segmento de PME de cerca de 77%, o que representa um incremento de 1,9 p.p. e 2,4 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. O número de clientes industriais (87,7%) sofreu um aumento de cerca de 0,6 p.p. face a junho de 2018.



Em termos de consumo, observa-se em junho, um crescimento do ML em todos os segmentos face ao período homólogo.

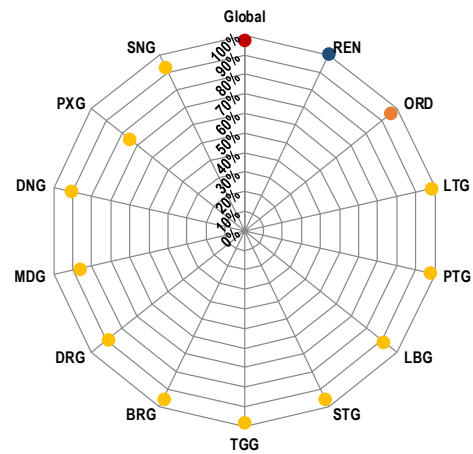
A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais reduziu 0,9 p.p. relativamente a maio e aumentou 1,5 p.p. face ao homólogo, atingindo cerca de 83% em junho de 2019.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 3,9 p.p. da penetração no ML, atingindo em junho cerca de 76% do consumo global do segmento.



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 71%, na Paxgás, e 89% na Portgás.

**Peso do ML por segmento (consumo)**



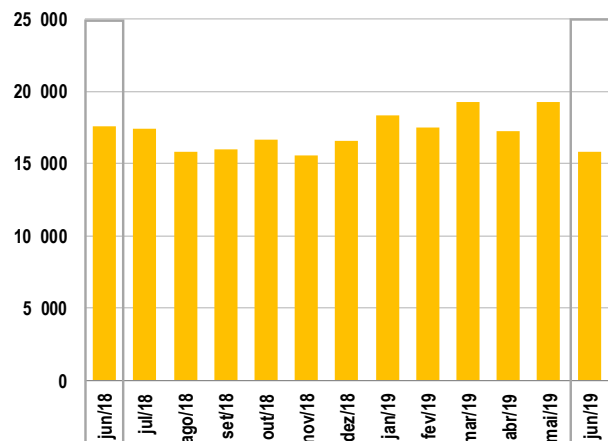
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 98,1% e 97,8% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 76%).

**Funcionamento do mercado liberalizado**

**Movimentos de mercado**

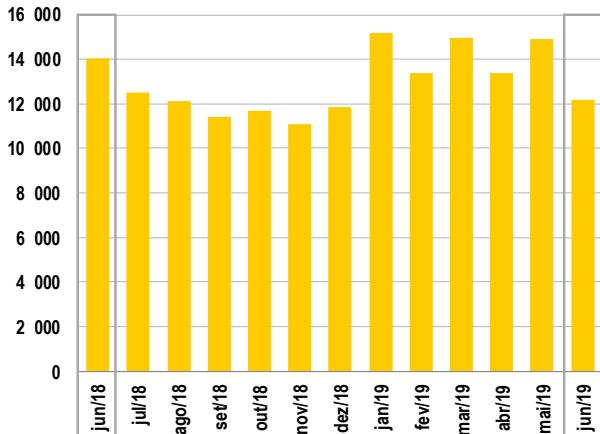
Em junho de 2019, houve 15 844 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 18% inferior às entradas registadas no mês anterior. Quando comparado com o homólogo, houve um decréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 10%.

**Entradas (n.º de clientes)**



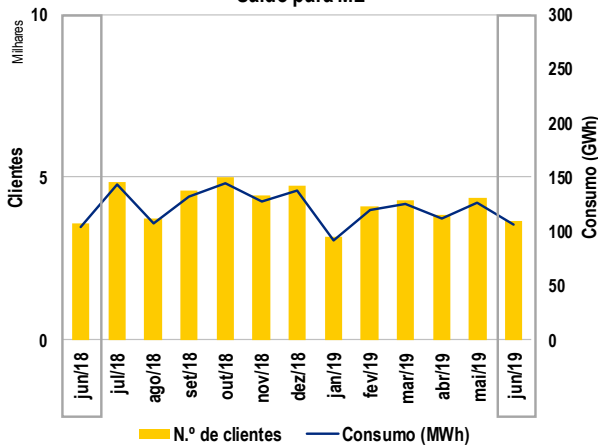
Quanto ao número de saídas em mercado, houve também um decréscimo de cerca de 18% face a maio, representando 12 179 clientes, valor inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em cerca de 13%.

**Saídas (n.º de clientes)**

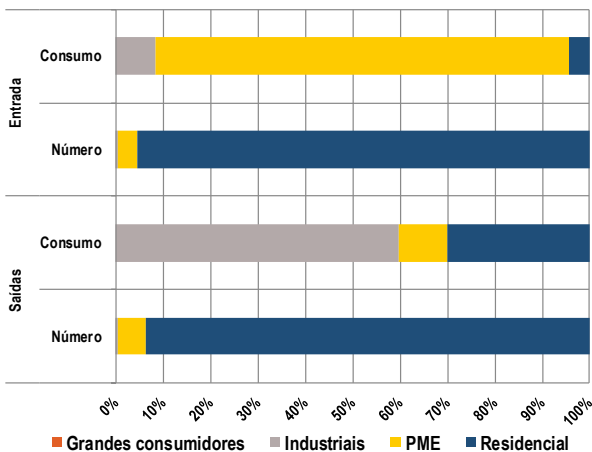


Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em junho a registar um decréscimo em relação ao mês anterior.

**Saldo para ML**



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em junho de 2019, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos clientes industriais nas saídas e por parte do segmento de PME nas entradas.

### Caracterização do ML

Desde dezembro de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em junho concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa 6,9% do número global de clientes neste mercado.

O mês de junho mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,4% desde junho de 2018.

**Composição do ML (número de clientes)**

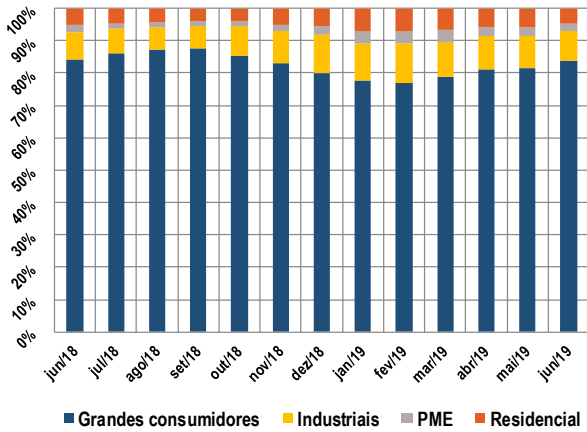


Em junho, todos os segmentos apresentaram uma redução do consumo face a maio, representando o segmento dos grandes consumidores a maior parte do consumo do ML (83,9%).

O segmento dos clientes industriais apresenta um decréscimo face ao mês anterior (11,2 p.p.) e, contrariamente, um acréscimo face ao mês homólogo (10,3 p.p.), representando 9,3% do consumo do ML.

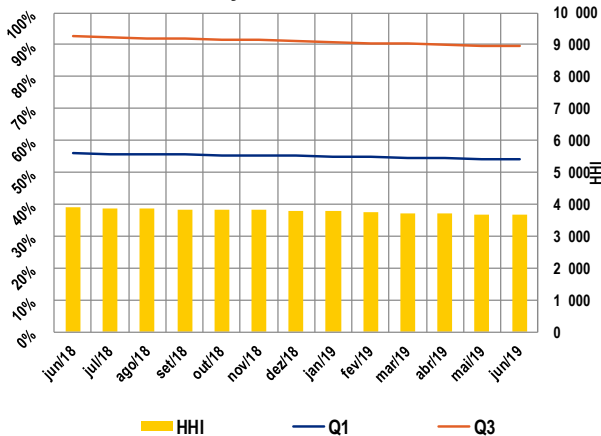
O segmento dos clientes residenciais (4,9%) apresentou este mês uma redução de 7,3% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representou cerca de 2% do consumo no ML.

**Composição do ML (consumo)**



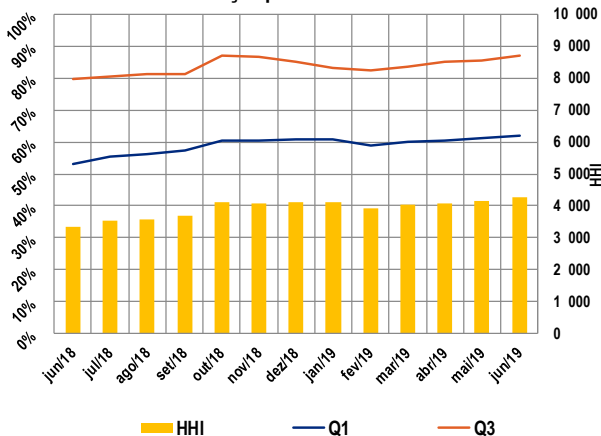
Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,5 p.p. face ao mês anterior e de 5,6 p.p. face ao mês homólogo.

**Concentração em n.º de clientes**



Quanto ao consumo, houve um acréscimo dos indicadores de concentração de mercado em 2,2 p.p. relativamente ao mês de maio e 27,7 p.p. face ao mês homólogo.

**Concentração por consumo**

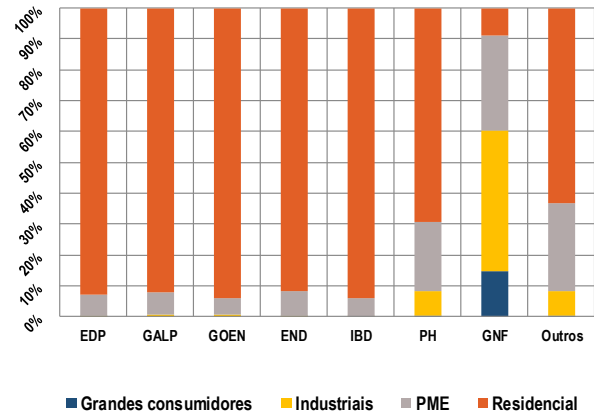


**Caracterização empresarial**

A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

**Composição das carteiras ML (número de clientes)**

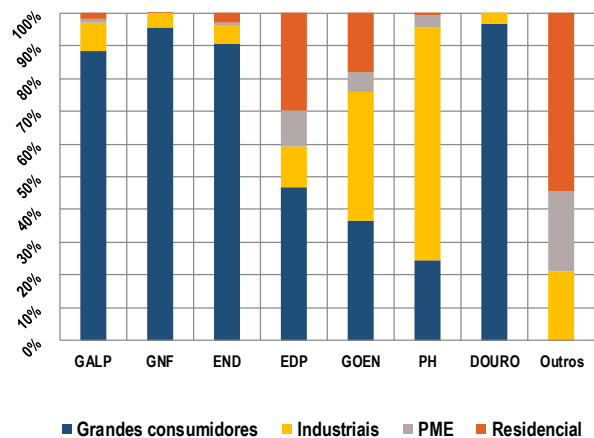


A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 92% da carteira total.

A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 69% e 63%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 22% e 29%, respetivamente.

A Gás Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento dos clientes industriais, cerca de 45%.

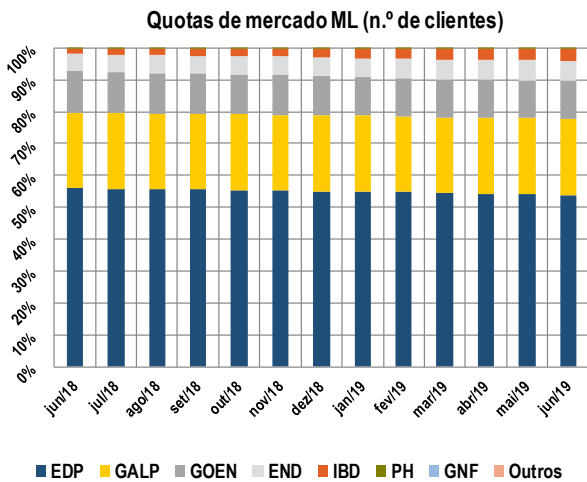
**Composição das carteiras ML (consumo)**



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Gás Natural Fenosa, da Endesa e da Douro Gás Natural se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado.

Enquanto que as empresas agrupadas na rubrica “Outros” têm a maioria da sua carteira de consumo atribuída a clientes residenciais e PME, os consumos da PH encontram-se concentrados maioritariamente em clientes industriais.



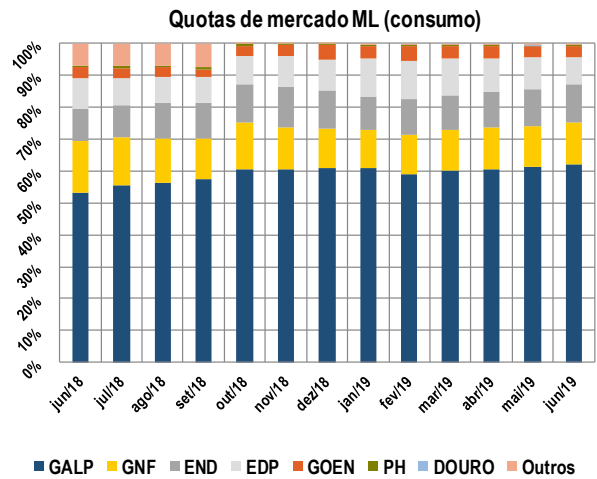
No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em junho mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (54%), com a sua quota a diminuir 2,0 p.p. relativamente a junho de 2018. A EDP encontra-se na quarta posição, em termos de consumo abastecido (9%), com um decréscimo de 1,3 p.p. face a maio.

A Galp manteve sensivelmente a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo a 2º maior quota em número de clientes.

A Goldenergy (12%) figura em terceiro lugar em número de clientes e manteve a sua quota relativamente aos valores de maio.

Por outro lado, a Endesa (6%) e a Iberdrola (4%) registaram, ambas, um aumento em número de clientes de 0,1 p.p..

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,1%).

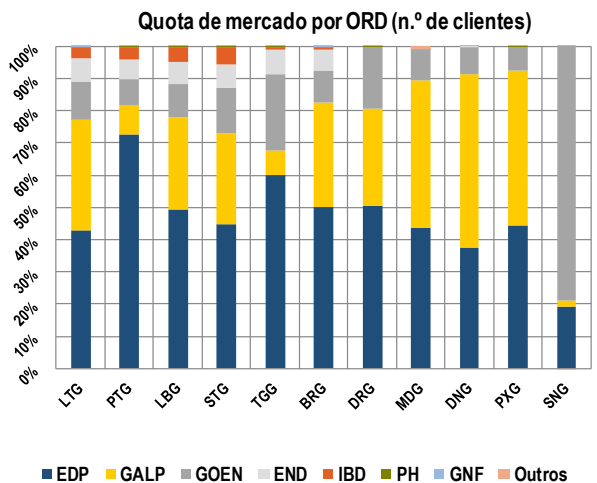


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (62%), registando um aumento da sua quota de 0,8 p.p. em junho.

A Gás Natural Fenosa (13%) e a Endesa (12%) registaram um aumento das suas quotas de consumo abastecido do ML em 0,5 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

Contrariamente, a Goldenergy (3%) apresentou uma redução de quota de 0,2 p.p..

As quotas da PH (0,4%), da Douro Gás Natural (0,3%) e das empresas agrupadas em “Outros” (0,4%) mantiveram-se inalteradas em relação aos valores do mês de maio .

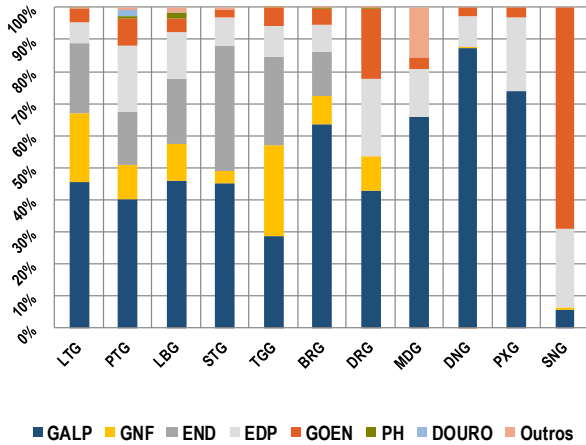


Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras. Na Portugal, a EDP representa cerca de 73%.

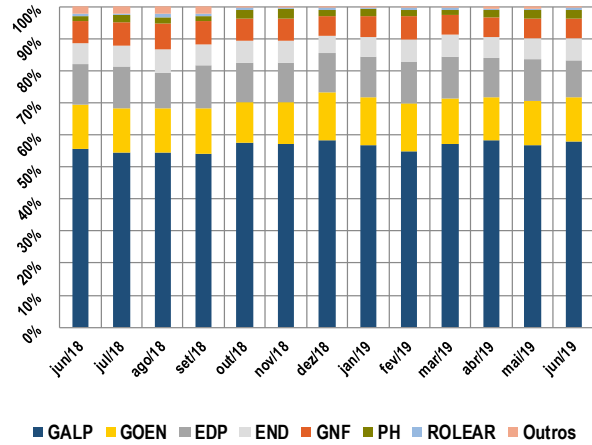
A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 79% do total de clientes ligados a essa rede.



**Quota de mercado por ORD (consumo)**



**Industriais - quotas no ML (consumo)**



Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa e a Endesa frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes consumidores beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

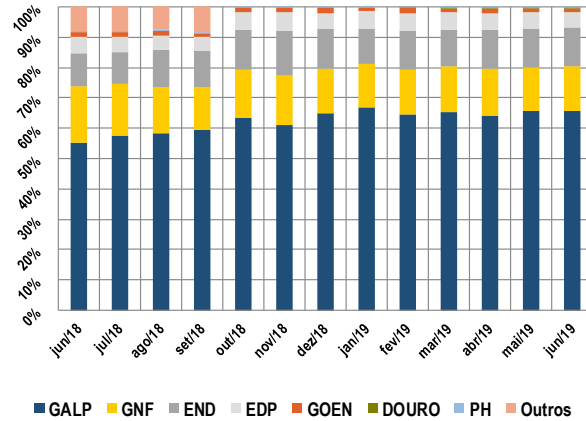
No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (58,0%) e apresenta um acréscimo da sua quota de 1,4 p.p. em junho.

Contrariamente, a comercializadora com a segunda maior quota, a Goldenergy (13,7%) registou uma redução de 0,3 p.p..

A EDP (11,5%), a Gás Natural Fenosa (6,0%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,4%) apresentaram uma redução das suas quotas em 1,4 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Por outro lado, a Endesa (7,1%), a PH (2,7%) e a Rolear (0,6%) viram as suas quotas aumentar em 0,4 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

**Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)**



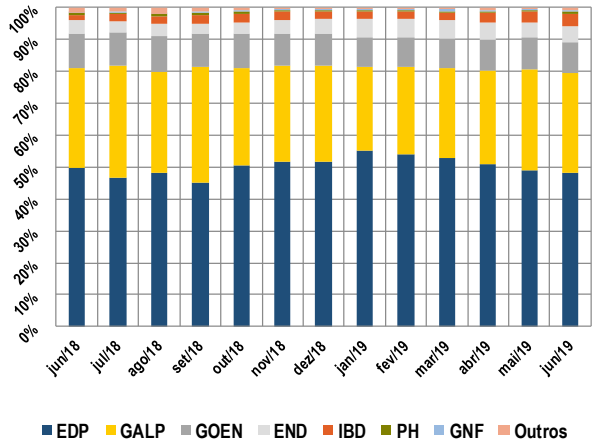
O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (65,5%), tendo mantido sua quota relativamente aos valores de maio.

A Gás Natural Fenosa (14,9%), a Endesa (12,9%) e a Goldenergy (1,4%) registaram um aumento das suas quotas em 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Inversamente, a EDP (4,9%) registou uma redução da sua quota em 0,3 p.p..

A Douro Gás Natural (0,3%) e a PH (0,1%) mantiveram as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de maio.

**PME - quotas no ML (consumo)**

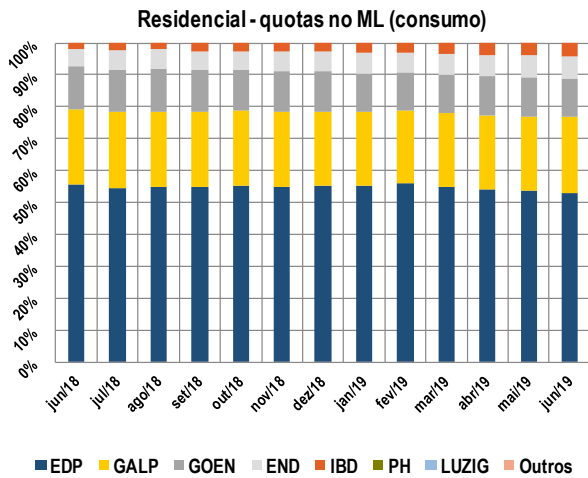


No segmento de PME, a EDP (48,1%), líder neste segmento, diminuiu as suas quotas em 0,9 p.p. e o segundo comercializador, a Galp (31,2%), também registou um decréscimo de 0,6 p.p..

Por outro lado, a Goldenergy (9,9%), a Iberdrola (3,9%), a PH (0,7%), a Gás Natural Fenosa (0,4%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (1,0%) apresentaram um aumento das suas quotas em 0,3 p.p., 0,7 p.p., 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente.



Inversamente, a Endesa (4,9%) viu as suas quotas diminuir em 0,1 p.p..



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (53,1%), líder neste segmento, reduziu a sua quota em 0,5 p.p. em relação aos valores de maio.

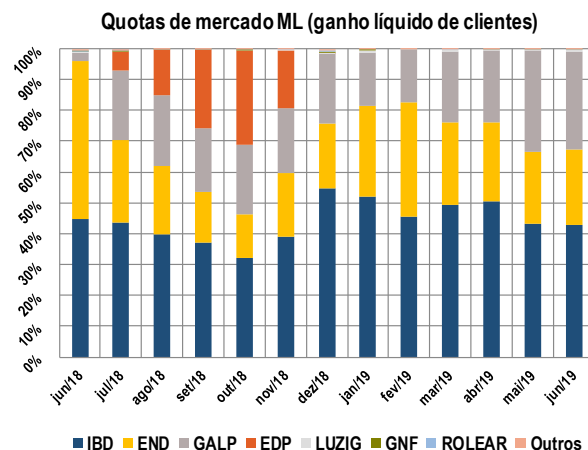
A Galp (23,7%), a Endesa (7,0%) e a Iberdrola (4,2%) registaram um aumento das suas quotas em 0,3 p.p., 0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Goldenergy (12,0%) apresentou uma redução da sua quota em 0,2 p.p..

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH (0,1%), a Luzigas (0,02%) e as empresas agrupadas em “Outros” (0,02%), mantiveram-se inalteradas face a maio.

### Captação em mercado

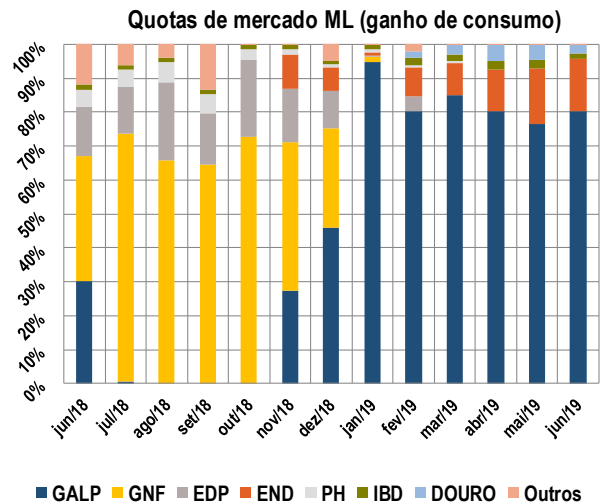
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proativa efetuada ao mercado.

Em junho, a Iberdrola foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 43% do número de clientes que mudou de comercializador.

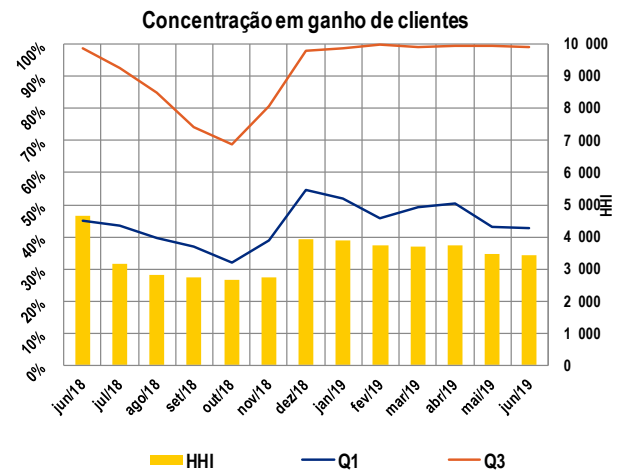


A Galp conseguiu um ganho líquido de cerca de 32% desses clientes, seguida pela Endesa a apresentar um ganho líquido de 24%. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (cerca de 1,0% do total).

Já em termos de consumo, foi a Galp o comercializador que mais quota conquistou no mês de junho (cerca de 80%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Endesa aparece de seguida com 15,6% de ganho de consumo este mês.



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição relativamente aos valores apresentados no mês de maio em 1 p.p. e 26 p.p. em relação ao mês homólogo.



### Caracterização dos CURr

De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 275 mil clientes permaneciam, em final de junho, a ser abastecidos por um CURr por aplicação das tarifas transitórias.

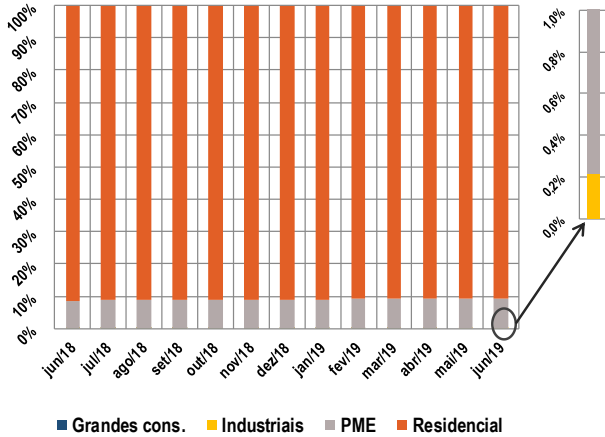
Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

O segmentos de clientes industriais representa ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

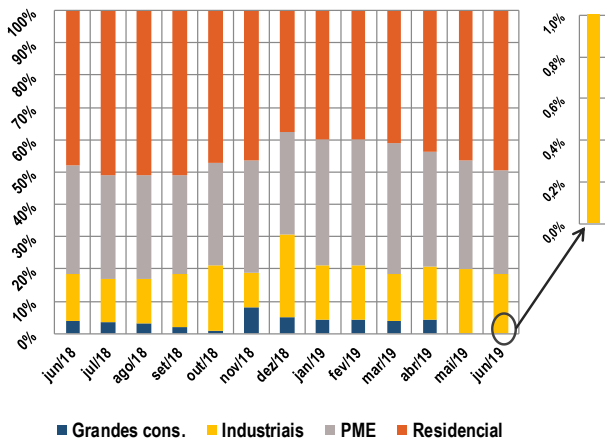
Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

**Composição dos CUR (número de clientes)**



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em junho, respetivamente, cerca de 32% e 50% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 18% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.

**Composição dos CUR (consumo)**



## Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

## Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
jun/18	1 467 411	42 972,1	LTG	228 264	8 740,6
jul/18	1 470 084	43 270,8	PTG	366 152	7 228,9
ago/18	1 471 753	42 643,5	LBG	534 748	4 715,9
set/18	1 474 453	42 658,9	STG	170 866	1 928,6
out/18	1 477 473	42 551,7	TGG	38 819	1 358,5
nov/18	1 479 966	42 648,8	BRG	55 080	1 129,4
dez/18	1 482 794	43 036,1	DRG	30 533	248,7
jan/19	1 483 630	43 294,0	MDG	23 553	114,1
fev/19	1 485 718	43 419,8	DNG	10 184	87,0
mar/19	1 487 838	43 474,1	PXG	6 119	18,8
abr/19	1 490 262	43 301,4	SNG	18 265	133,1
mai/19	1 492 611	43 240,1	REN	16	17 511,0
jun/19	1 494 591	43 214,8	<b>TOT</b>	<b>1 494 591</b>	<b>43 214,8</b>

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
jun/18	28	579	25 164	272 768	3,2	12,3	28,2	40,1
jul/18	28	565	25 133	270 549	2,6	9,6	23,2	36,7
ago/18	27	564	25 071	268 489	2,0	8,4	19,7	31,0
set/18	34	630	25 075	266 625	1,1	8,9	16,8	27,8
out/18	34	620	24 975	264 678	0,4	11,6	17,9	26,7
nov/18	34	624	24 922	262 786	6,0	8,2	26,1	35,0
dez/18	32	613	24 867	260 967	5,5	29,1	35,9	42,3
jan/19	28	585	24 825	258 724	5,6	22,9	53,6	54,2
fev/19	27	583	24 950	256 601	5,5	21,5	50,1	51,5
mar/19	26	575	24 959	254 431	4,8	17,8	50,0	50,4
abr/19	16	581	24 849	253 120	4,0	15,0	32,8	40,0
mai/19	0	592	24 567	251 395	0,0	17,4	28,9	40,2
jun/19	0	590	24 324	249 956	0,0	12,5	21,7	33,6

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
jun/18	404	3 894	75 768	1 088 806	2 916,8	290,6	71,3	182,1
jul/18	405	3 946	77 156	1 092 302	3 020,1	266,0	56,4	160,1
ago/18	406	3 949	77 430	1 095 817	2 837,1	222,8	53,0	141,0
set/18	403	3 926	77 293	1 100 467	2 744,0	212,1	48,2	124,3
out/18	397	3 965	77 221	1 105 582	2 712,7	293,6	50,7	128,2
nov/18	404	3 981	77 696	1 109 519	2 706,6	323,1	66,8	163,9
dez/18	404	4 018	78 363	1 113 530	3 033,8	446,7	99,6	204,6
jan/19	407	4 079	79 968	1 115 014	2 904,9	426,8	144,7	262,0
fev/19	405	4 122	81 826	1 117 204	2 830,4	437,4	145,7	258,5
mar/19	408	4 173	83 519	1 119 747	2 935,7	396,1	140,7	252,3
abr/19	403	4 183	83 943	1 123 167	2 922,5	384,6	97,2	205,3
mai/19	405	4 210	84 270	1 127 172	2 969,6	360,9	94,1	215,0
jun/19	406	4 206	83 655	1 131 454	2 895,2	320,5	67,1	168,9

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
jun/18	1 168 872	41 766,1	97,2%	3 460,9
jul/18	1 173 809	42 062,4	97,2%	3 502,7
ago/18	1 177 602	41 436,1	97,2%	3 253,8
set/18	1 182 089	41 459,8	97,2%	3 128,6
out/18	1 187 166	41 361,4	97,2%	3 185,2
nov/18	1 191 600	41 468,4	97,2%	3 457,3
dez/18	1 196 315	41 848,1	97,2%	3 784,7
jan/19	1 199 468	42 117,1	97,3%	3 738,4
fev/19	1 203 557	42 254,7	97,3%	3 672,0
mar/19	1 207 847	42 333,3	97,4%	3 724,9
abr/19	1 211 696	42 194,7	97,4%	3 609,6
mai/19	1 216 057	42 157,5	97,5%	3 639,5
jun/19	1 219 721	42 148,3	97,5%	3 451,7

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
jun/18	94%	87%	75%	80%	100%	96%	72%	82%
jul/18	94%	87%	75%	80%	100%	97%	71%	81%
ago/18	94%	88%	76%	80%	100%	96%	73%	82%
set/18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	82%
out/18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	83%
nov/18	92%	86%	76%	81%	100%	98%	72%	82%
dez/18	93%	87%	76%	81%	100%	94%	74%	83%
jan/19	94%	87%	76%	81%	100%	95%	73%	83%
fev/19	94%	88%	77%	81%	100%	95%	74%	83%
mar/19	94%	88%	77%	81%	100%	96%	74%	83%
abr/19	96%	88%	77%	82%	100%	96%	75%	84%
mai/19	100%	88%	77%	82%	100%	95%	76%	84%
jun/19	100%	88%	77%	82%	100%	96%	76%	83%
Media (1)	94%	87%	76%	81%	100%	96%	74%	83%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	79%	98%	LTG	3 235	3 058
PTG	89%	97%	PTG	5 491	2 525
LBG	77%	91%	LBG	3 451	2 849
STG	79%	95%	STG	3 098	3 389
TGG	82%	98%	TGG	4 336	2 470
BRG	77%	96%	BRG	3 698	4 782
DRG	74%	89%	DRG	3 834	3 130
MDG	76%	86%	MDG	4 104	4 345
DNG	77%	91%	DNG	4 377	6 839
PXG	71%	75%	PXG	4 342	5 437
SNG	88%	93%	SNG	6 593	5 782
ORDs	81%	96%	ORDs	3 690	2 743
REN	100%	100%	REN	5 391	7 545

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	0	52	819	13 001	0,0	3 610,9	671,6	1 950,2
Entradas	0	62	653	15 139	0,0	4 305,3	535,5	2 270,9

## Dados de quotas de mercado

### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
jun/18	56,0%	23,7%	12,9%	5,5%	1,8%	0,1%	0,0%	0,1%
jul/18	55,8%	23,7%	12,8%	5,6%	2,0%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/18	55,6%	23,7%	12,7%	5,6%	2,2%	0,1%	0,0%	0,1%
set/18	55,5%	23,7%	12,6%	5,7%	2,4%	0,1%	0,0%	0,1%
out/18	55,5%	23,7%	12,5%	5,7%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/18	55,3%	23,7%	12,4%	5,8%	2,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez/18	55,1%	23,7%	12,3%	5,9%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/19	55,0%	23,7%	12,1%	6,0%	3,1%	0,1%	0,0%	0,1%
fev/19	54,7%	23,7%	12,1%	6,1%	3,3%	0,1%	0,0%	0,1%
mar/19	54,5%	23,7%	12,0%	6,2%	3,4%	0,1%	0,0%	0,1%
abr/19	54,3%	23,7%	11,9%	6,3%	3,6%	0,1%	0,0%	0,1%
mai/19	54,1%	23,8%	11,8%	6,3%	3,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/19	54,0%	23,8%	11,8%	6,4%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%

### Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	PH	DOURO	Outros
jun/18	53,1%	16,3%	10,2%	9,3%	3,6%	0,4%	0,0%	7,1%
jul/18	55,5%	15,1%	10,0%	8,4%	3,2%	0,5%	0,0%	7,2%
ago/18	56,1%	13,9%	11,4%	8,1%	2,8%	0,5%	0,0%	7,1%
set/18	57,4%	12,8%	11,1%	8,1%	2,6%	0,6%	0,0%	7,6%
out/18	60,6%	14,4%	12,1%	9,0%	3,2%	0,5%	0,0%	0,2%
nov/18	60,4%	13,2%	12,9%	9,5%	3,3%	0,5%	0,0%	0,2%
dez/18	60,9%	12,5%	11,8%	9,7%	4,4%	0,4%	0,0%	0,3%
jan/19	61,0%	12,0%	10,5%	12,0%	3,9%	0,4%	0,0%	0,4%
fev/19	58,9%	12,3%	11,3%	12,1%	4,5%	0,4%	0,2%	0,4%
mar/19	60,2%	12,6%	10,9%	11,6%	3,8%	0,3%	0,3%	0,4%
abr/19	60,4%	13,1%	11,5%	10,4%	3,6%	0,4%	0,3%	0,4%
mai/19	61,3%	12,5%	11,6%	10,0%	3,4%	0,4%	0,3%	0,4%
jun/19	62,1%	13,0%	11,9%	8,7%	3,2%	0,4%	0,3%	0,4%

### Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	DOURO	PH	Outros
jun/18	55,2%	18,6%	11,0%	5,1%	1,7%	0,0%	0,3%	8,0%
jul/18	57,6%	16,9%	10,7%	4,9%	1,7%	0,0%	0,4%	7,9%
ago/18	58,3%	15,3%	12,1%	4,8%	1,3%	0,0%	0,4%	7,8%
set/18	59,5%	14,0%	11,8%	4,9%	1,1%	0,0%	0,5%	8,3%
out/18	63,2%	16,2%	13,1%	5,7%	1,5%	0,0%	0,3%	0,0%
nov/18	60,9%	16,5%	14,5%	6,2%	1,7%	0,0%	0,2%	0,0%
dez/18	64,8%	14,6%	13,3%	4,9%	2,1%	0,0%	0,1%	0,0%
jan/19	66,7%	14,4%	11,7%	5,8%	1,3%	0,0%	0,1%	0,0%
fev/19	64,4%	14,8%	12,7%	5,8%	1,9%	0,3%	0,1%	0,0%
mar/19	65,3%	15,1%	12,0%	5,7%	1,4%	0,4%	0,1%	0,0%
abr/19	64,3%	15,4%	12,7%	5,7%	1,5%	0,4%	0,1%	0,0%
mai/19	65,6%	14,6%	12,8%	5,2%	1,3%	0,4%	0,1%	0,0%
jun/19	65,5%	14,9%	12,9%	4,9%	1,4%	0,3%	0,1%	0,0%

### Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	PH	ROLEAR	Outros
jun/18	55,6%	13,9%	12,8%	6,4%	6,9%	1,4%	0,7%	2,2%
jul/18	54,6%	13,8%	12,8%	6,7%	7,4%	2,0%	0,6%	2,0%
ago/18	54,5%	13,7%	11,4%	7,2%	8,0%	2,2%	0,9%	2,3%
set/18	54,3%	14,0%	13,4%	6,7%	7,2%	1,6%	0,6%	2,1%
out/18	57,5%	12,7%	12,4%	6,7%	7,0%	2,9%	0,6%	0,2%
nov/18	57,2%	13,1%	12,2%	6,8%	7,1%	2,9%	0,6%	0,1%
dez/18	58,4%	15,1%	12,1%	5,4%	6,2%	2,0%	0,5%	0,3%
jan/19	56,9%	14,7%	12,8%	6,1%	6,8%	2,1%	0,4%	0,3%
fev/19	54,8%	15,0%	13,1%	6,9%	7,2%	2,0%	0,5%	0,4%
mar/19	57,1%	14,4%	13,1%	6,8%	6,0%	1,8%	0,5%	0,4%
abr/19	58,5%	13,4%	12,3%	6,4%	6,1%	2,4%	0,5%	0,4%
mai/19	56,6%	14,0%	12,9%	6,8%	6,1%	2,6%	0,5%	0,4%
jun/19	58,0%	13,7%	11,5%	7,1%	6,0%	2,7%	0,6%	0,4%

### Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
jun/18	49,8%	31,0%	11,1%	3,9%	1,8%	0,6%	0,2%	1,5%
jul/18	46,5%	35,2%	10,5%	3,3%	2,3%	0,6%	0,2%	1,4%
ago/18	48,2%	31,8%	11,0%	3,9%	2,4%	0,8%	0,1%	1,9%
set/18	45,0%	36,3%	10,5%	3,0%	2,6%	0,9%	0,2%	1,5%
out/18	50,4%	30,8%	10,4%	3,7%	2,7%	0,9%	0,3%	0,9%
nov/18	51,5%	30,2%	10,2%	4,2%	2,5%	0,6%	0,3%	0,6%
dez/18	51,5%	30,1%	10,1%	4,6%	2,2%	0,5%	0,3%	0,6%
jan/19	55,2%	26,0%	9,4%	5,7%	2,3%	0,6%	0,4%	0,4%
fev/19	54,0%	27,2%	9,6%	5,5%	2,4%	0,4%	0,5%	0,5%
mar/19	52,8%	28,0%	9,3%	5,9%	2,6%	0,4%	0,7%	0,4%
abr/19	50,9%	29,5%	9,5%	5,5%	2,9%	0,6%	0,5%	0,7%
mai/19	49,0%	31,8%	9,7%	5,0%	3,2%	0,5%	0,3%	0,6%
jun/19	48,1%	31,2%	9,9%	4,9%	3,9%	0,7%	0,4%	1,0%

### Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	LUZIG	Outros
jun/18	55,7%	23,4%	13,5%	5,6%	1,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/18	54,4%	24,1%	13,0%	6,0%	2,4%	0,1%	0,0%	0,0%
ago/18	55,0%	23,6%	13,5%	6,0%	1,9%	0,1%	0,0%	0,0%
set/18	54,8%	23,6%	13,0%	6,0%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%
out/18	55,2%	23,5%	12,7%	5,9%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/18	55,0%	23,5%	12,6%	6,2%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/18	55,3%	23,3%	12,5%	6,1%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/19	55,3%	23,0%	12,1%	6,4%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%
fev/19	55,9%	22,9%	11,8%	6,5%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%
mar/19	54,7%	23,4%	11,8%	6,8%	3,2%	0,1%	0,0%	0,0%
abr/19	54,1%	23,2%	12,2%	6,8%	3,6%	0,1%	0,0%	0,0%
mai/19	53,6%	23,4%	12,2%	6,8%	3,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/19	53,1%	23,7%	12,0%	7,0%	4,2%	0,1%	0,0%	0,0%

## Variações no número de clientes e consumo

### Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	IBD	END	GALP	EDP	LUZIG	GNF	ROLEAR	Outros
jun/18	44,9%	51,3%	2,5%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,6%
jul/18	43,7%	26,6%	22,5%	6,2%	0,1%	0,5%	0,0%	0,4%
ago/18	39,8%	22,3%	22,9%	14,8%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%
set/18	37,2%	16,4%	20,8%	25,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
out/18	32,1%	14,1%	22,6%	30,6%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%
nov/18	39,0%	20,5%	21,0%	19,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%
dez/18	54,8%	20,9%	22,4%	0,1%	0,5%	0,6%	0,1%	0,7%
jan/19	52,0%	29,3%	17,5%	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%
fev/19	45,6%	37,0%	17,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
mar/19	49,2%	27,1%	23,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
abr/19	50,5%	25,7%	23,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,1%
mai/19	43,2%	23,5%	32,6%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
jun/19	42,7%	24,5%	31,9%	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	0,2%

### Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	GNF	EDP	END	PH	IBD	DOURO	Outros
jun/18	30,3%	36,7%	14,6%	0,0%	5,1%	1,5%	0,0%	11,8%
jul/18	0,5%	73,1%	13,9%	0,0%	5,0%	1,4%	0,0%	6,1%
ago/18	0,0%	65,9%	22,9%	0,0%	5,9%	1,2%	0,0%	4,1%
set/18	0,0%	64,4%	15,3%	0,0%	5,5%	1,3%	0,0%	13,6%
out/18	0,0%	72,8%	22,5%	0,0%	3,3%	1,4%	0,0%	0,0%
nov/18	27,5%	43,5%	16,0%	9,8%	1,9%	1,2%	0,0%	0,1%
dez/18	45,9%	29,4%	11,1%	6,8%	0,9%	0,9%	0,0%	4,9%
jan/19	94,7%	1,6%	0,2%	1,0%	0,9%	1,5%	0,0%	0,1%
fev/19	80,3%	0,0%	4,4%	8,4%	0,8%	2,0%	2,0%	2,1%
mar/19	85,0%	0,0%	0,0%	9,6%	0,6%	1,9%	2,8%	0,1%
abr/19	80,4%	0,0%	0,0%	12,2%	0,0%	2,5%	4,8%	0,1%
mai/19	76,6%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%	2,5%	4,4%	0,2%
jun/19	80,3%	0,0%	0,0%	15,6%	0,0%	1,4%	2,7%	0,1%

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

### Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Duriensegás

LBG – LisboaGás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

### Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

G9T – G9Telecom

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigas

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

### Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

### Operador logístico de mudança de comercializador

<https://olmc.adene.pt/>

### Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

### Definições

#### Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m<sup>3</sup> (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m<sup>3</sup> (n) e inferior a 1 milhão de m<sup>3</sup> (n) de gás natural.

#### PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m<sup>3</sup> (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

#### Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m<sup>3</sup> (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.